

Pobreza cai no País, mas 59 milhões vive com menos de R\$22 por dia

Indicadores Renda

Pobreza cai no País, mas 59 milhões vivem com menos de R\$ 22 por dia

— Número de pobres é o menor desde 2012, início da série histórica; BNDES vê efeitos de mercado de trabalho aquecido e expansão de transferência de renda

DANIELA AMORIM RIO

O melhor desempenho do mercado de trabalho e a expansão de programas de transferência de renda reduziram a pobreza e a miséria no País em 2023 para pisos históricos. Em um ano, 8,7 milhões de brasileiros deixaram a linha de pobreza e 3,1 milhões saíram das condições de miséria. Os dados são da Síntese dos Indicadores Sociais (SIS) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ontem.

A série histórica da pesquisa do IBGE, que usa dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), teve início em 2012.

Em 2023, o Brasil tinha 59 milhões de habitantes vivendo abaixo da linha de pobreza, o equivalente a uma fatia de 27,4% da população sobrevivendo com menos de R\$ 22,17 por dia. No ano anterior, em 2022, 31,6% da população vivia em condições de pobreza - o equivalente a 67,7 milhões de pessoas (mais informações em gráfico na pág. B2).

Já o contingente de miseráveis correspondia a 4,4% da população do País em 2023, o equivalente a 9,5 milhões de brasileiros em situação de pobreza extrema, sobrevivendo com me-

nos de R\$ 6,97 por dia. Em 2022, porém, o número de miseráveis somava 12,6 milhões, 5,9% de toda a população.

Levantamento Pesquisa mostra que 4,4% da população, ou 9,5 milhões de pessoas, estava na miséria em 2023

“Há redução da pobreza e da extrema pobreza aos menores patamares da série, em proporção da população e em números absolutos”, disse André Simões, técnico da pesquisa do IBGE.

DEFINIÇÃO. Pelos critérios dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e recomendações do Banco Mundial, a pobreza extrema é caracterizada por uma renda familiar per capita disponível inferior a US\$ 2,15 por dia, o equivalente a um rendimento médio mensal de R\$ 209 por pessoa em 2023, na conversão

pelo método de Paridade de Poder de Compra (PPC) - que não leva em conta a cotação da taxa de câmbio de mercado, mas o valor necessário para comprar a mesma quantidade de bens e serviços no mercado interno de cada país em comparação com o mercado nos EUA.

Já a população que vive abaixo da linha de pobreza é aquela com renda disponível de US\$ 6,85 por dia, o equivalente a R\$ 665 mensais por pessoa em 2023. “O mercado de trabalho é mais importante para explicar a redução na pobreza, e os benefícios sociais para explicar a redução na extrema pobreza”, disse Simões.

Segundo o IBGE, caso não houvesse os benefícios de programas sociais, a extrema pobreza teria subido, passando de 10,6% da população em 2022 para 11,2% em 2023. Ou seja, a população sobrevivendo em condição de miséria no ano passado somaria mais que o dobro dos atuais 4,4% de brasileiros nessa condição. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia e Negócios Caderno: B Pagina: 1